

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caiça, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 30 DE ABRIL DE 1942

Ano 15^o.

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA
Resid.: Rua General Carneiro, 1389

Gerente - rev.: JOAQUIM LOPES BERNARDES
Colaboradores: DIVERSOS

N. 644

COMO PREGAR O EVANGELHO?..

Eis uma pergunta interes-
sante, que ouvimos, de quan-
do em quando, da boca de
alguns espíritas incapazes de
dizer algo em público.

Pergunta que se justifica pa-
ra as pessoas esclarecidas,
porque pregar o Evangelho
não consiste tão só em dis-
correr sobre as passagens que
nêles se registam.

Independente disso, diver-
sos são os meios pelos quais
o podemos pregar e, ás ve-
zes, até com mais eficácia do
que pelas palavras.

Eu pelo menos vejo sem-
pre o Evangelho mais bem
pregado pelas obras daqueles
que o observam e o praticam
do que na boca dos que fa-
lam, mas não agem.

O Centro Espírita "Allan
Kardec", de Campinas, sob a
direção de nosso ilustre con-
frade Gustavo Marcondes,
cujo nome já é bastante co-
nhecido através dos grandes
benefícios prestados á dou-
trina, mui especialmente na
cidade de Ribeirão Preto,
alem de outras onde deixou
fundadas diversas institui-
ções significativas, vem pre-
gando o Evangelho, como
modelo, por muitos modos
que também podem ser apli-
cados por quem o queira pre-
gar e não tenha palavra.

Em o referido centro se en-
contra uma importante biblio-
teca que conta atualmente
muitas centenas de obras, da
qual circulam diariamente ou-
tras tantas centenas pela ci-
dade, emprestadas com o lon-
go prazo de um mês para a
leitura.

Ha ainda nêsse centro uma
biblioteca especialmente para
a juventude, composta de o-
bras escolhidas, dos melho-
res autores, onde a mocidade,
já então acostumada com a
leitura, usufrue os grandes
benefícios que os livros pro-
porcionam a seus amigos.

Ao lado destas, notamos
tambem uma biblioteca para
as crianças, composta na sua
totalidade de historias morais,
destinadas a desenvolverem
no espirito de seus pequenos
leitores os sentimentos nobres
que grande parte da humani-
dade de nossos dias desco-
nhece.

Alem disso, este centro fun-
dou e mantém diversas ou-
tras instituições, como seja,
principalmente, a "Associação
das Senhoras Espíritas", que
relevantes benefícios já tem
prestado á pobreza local, sem
nenhum alarde e nem anima-
da de outros quaisquer sen-
timentos que não sejam o de-
sejo de ser util aos que so-

frem os rigores da fome e do
frio.

Outra organização interes-
sante que se observa nêsse
centro consiste na "Associa-
ção da Mocidade Espírita"
que tem por fim difundir o
Evangelho por meio de pa-
lestras bem redigidas, etc.

Não satisfeito ainda, o nos-
so confrade Gustavo Marcon-
des fundou um teatro espiri-
tualista, denominado "Ema-
nuel", composto de elementos
selétos, e o entregou á dire-
ção do confrade João Batista
Perrela, que vem desempe-
nhando, com o apoio de seus
companheiros, o papel que
lhe toca, visando tambem por
esse meio a difusão do Evan-
gelho, de maneira mais suave
e interessante.

E não é só, porque deixamos
de falar sobre o curso
prático de guarda livros, o
jardim da infancia, que tam-
bem se acham incorporados
no mesmo centro, bem como
a escola de datilografia que
ótimos resultados já têm pro-
duzido em todos os sentidos.

Não obstante, o nosso con-
frade Gustavo Marcondes es-
tá sempre planejando novas
organizações e cogitando o
melhor meio de servir aos es-
píritas e a não espíritas cam-
peneiros.

Eis como pregar o Evan-
gelho!

O centro espírita "Allan
Kardec" de Campinas é reali-
mente uma importante tenda
de trabalhos intelectuais, morais
e espirituais, que pode
servir de modelo, para cópia,
principalmente daqueles que
querem pregar o Evangelho,
mas não têm palavras, não sa-
bem falar em público.

Alem de tudo je sobre tu-
do, aquele que prega o Evan-
gelho pelas obras tem sempre
mais autoridade e produz mel-
hor resultado do que quem
só prega pela palavra.

O melhor mestre é ainda
aquele que ensina com exem-
plos.

Campinas

Benedito G. Nascimento

Livros d'O Pensamento

Temos em estóque, grande va-
riedade de livros dessa
Livreria

Preços de catalogo

*O Demônio, (que aliás é
um mito), se fosse verda-
deiro não mandaria o
homem combater o ateis-
mo e muito menos tomar
Jesus por modelo.*

ANTENOR RAMOS

Nova Esperança

*Que fundo de grandeza
invade minha alma
e se acomoda em meus nervos!
— Ontem era uma noite triste:
a decepção e a lágrima, o odio,
dúvida e o cansaço; tudo, enfim,
me fazia um revolado...*

*Hoje—o sol da vida—a luz do mundo,
anima toda a minha vontade!
E uma alegria de festa
põe infantilidade nos meus gestos...
Onde o motivo dessa transformação?
Será que tudo, dentro de mim,
de súbito, se iluminou?*

*Talvez seja pela certeza, bem feliz,
de morrer um dia... De morrer sim
como tantos outros, obscuremente...
De sentir que a gente não se definiu
dentro da vida... nem teve nome...
Mas que, em morrendo, tenha,
firme ainda, uma nova esperança...*

TORIBA — ACÁ

A Morte é Vida

Quem já perlustrou todos
os meandros da ciência espí-
rita ha-de por certo convir
em que a morte não existe,
que a morte é vida e que
não vale a pena agente chorar
ou lamentar-se por entes
queridos e afeiçoados que
partiram para outro plano,
em melhores condições, tal-
vez, do que no plano físico.

Alguem já disse com jus-
teza que a morte é o reflexo
da bondade suprema do Crea-
dor.

A Doutrina Espírita, por
seu turno, explica que a mor-
te nada mais é do que o
abandono do corpo e o
perispírito fazem ao corpo,
como vestimenta usada. E o
nascimento é a posse de um
organismo novo para o pro-
gresso contínuo do ser. Ber-
ço e Túmulo, Vida e Morte.
Alternativas da eternidade.
Causa e consequência da evo-
lução, no sentido orgânico e
no sentido psíquico.

Não mais se admite a con-
cepção materialista de que a
morte é o fim de tudo e o
nascimento o princípio das
coisas, pelo motivo de vol-
tarmos para o nada donde
saímos.

Estão fóra das cogitações
as teorias caducas do nihilis-
mo e da seleção natural. Na
filosofia de Hegel as idéias de
involução e de evolução se
explicam de um modo claro
e insofismável.

A noção da evolução é ho-
je apreciada por quantos a-

braçam a doutrina espírita-
lista e vêm nela o princípio
da imortalidade, a luz do evo-
lucionismo, tendo como ponto
de partida as reencarnações
ou vidas sucessivas.

"A imortalidade, já dizia
Pascal, é uma coisa que nos
interessa e nos toca profun-
damente.

Todo aquele que procura
investigar a verdade, atra-
vés da razão e da fé para e
raciocinada, tem que admitir
por força que nada se perde
na natureza, tudo só trans-
forma, consoante Lavoisier.

A verdadeira filosofia pro-
cura na morte a razão da vi-
da.

"A vida atual é a conse-
quência direta, inevitável, das
vidas anteriores, como a vi-
da futura será a resultante
dos nossos atos de agora",
diz-nos sensatamente L. Denis.

De acordo com o princípio
de Lavoisier e a lei das rein-
carnações, a morte não é
mais do que ficção, um aci-
dente sem importancia, uma
porta que se abre ao Espí-
rito encarcerado na carne para
a escalada da evolução.

Os verdadeiros crentes con-
vencidos estão de que, sem
a teoria da reencarnação, não
se compreenderia a Justiça
Imanente de Deus, baseada
no Amor e na Infinita Sabed-
doria, segundo a qual todos
os seres da criação se acham

Continúa na 4a. página

assinem "A Nova Era

Eu sou...

Eu sou a flôr que nasceu
entre outras mil... anônima,
esquecida, sem cor e sem
perfume.

Sinto a brisa que passa,
roçando-me uma carícia mor-
na, mas já fui, muitas vezes,
ferida e espezinhada pelas rús-
ticas batéguas, atirada impiedo-
samente, pelo sópro gigantesco
das fúrias celestes, em lei-
fos estranhos, levada, levada
sempre, nêsse tumultuar con-
tínuo da vida.

Do leito macio das relvas
ao trêmulo berço dos rega-
tos, ou à lama pesada das es-
tradas...

Eu sou uma flôr exótica,
brilhantes não passem de bei-
ços maravilhosos de orvalho
que, a despeito de minha pe-
quenez, busca, silenciosamen-
te, na penumbra da noite, a
minha boca oculta entre os
segredos da natureza.

E' o atrativo do amor; e é
dêle que eu vivo, sim; eu,
tão abandonada, tão vulgar,
tão minúscula.

Eu sou a flôr insignifican-
te, sem cor, sem perfume...
que passa imperceptível aos
olhos do artista ávido de be-
leza, enquanto rasteja ao lado
da miséria, vivendo á sombra
da vida.

Desprezam-me porque sou
vulgar, rústica inqualificavel...
não posso adornar um am-
biente alegre nem cobrir a
campa fria, pois nada repre-
senta que possa traír os sen-
timentos humanos... no en-
tanto, homens sem fé, eu sou
a flôr humilde, sem matizes,
sem forma, sem perfume, que
passa pela vossa vida, de-
ixando um rastro sutil, inapa-
gavel, divino... eu sou a Pro-
vidência.

Luiz Autuori

Perdoai-lhes, meu Pai, porque
eles não sabem o que fa-
zem!"

O Perdoá é a prova máxima da
perfeição espiritual. Perdoar as
ofensas é elevar-se ás culmi-
nâncias siderais, deixando de
ser reptil, empenhado pelo
ódio e pela vingança, para ser
água altaneira—que respira os
ares do Céu. E' um raio de Sol,
deveva todas as trevas, por
mais compactas que sejam, fa-
zendo surgir a alvorada da neve...
onde parecia existir unicamente
a negrura do carbono! Mas,
quão poucos percebem a sua
grandiosidade, a sua esplendo-
rosa magnitude!

De "Dei Suprema" Vitor Hugo

**OUÇA-O AQUELE QUE TIVER OUVI-
DOS**

(S. Maleus, Cap. XI, v. 12 a 15)

"NÃO culpem a meu companheiro, afirmou-se sem querer, no bairro "PASSA TRÊS", perto da fazenda Francisco Alves. Bragança, pergunte dos dois meninos que "um afirmou o outro". Quero que meu pai perdoe o meu amigo. Quero que minha mãe não chore mais.

A mensagem acima contém 44 palavras, e é a transição fiel do quanto escreveu um Espírito que demonstrou os seus belos sentimentos em procurar esclarecer a inocência de um seu amigo e companheiro que, segundo diz disparou sem querer, uma arma de fogo, dando em resultado o seu passamento.

Essa mensagem psicográfica verificou-se espontaneamente por intermédio da Senhora A. M. C. (em estado de completa inconsciência), no dia 29 de Nov. de 1941, em casa da família Benedito Cardoso a Rua Geronima Dias N. 19, São Paulo, cuja família desconhece o bairro "Passa Três" assim como desconhece a fazenda Francisco Alves a que o Espírito se refere, e em cujas imediações, segundo diz, ocorreu o lamentável acidente. Mas tratando-se de um fato de ordem espiritual, importantíssimo em sua essência e que só poderia ter-se verificado com a permissão de Deus. Em Nome de Deus foi prometido ao Espírito manifestante, procurar os seus parentes e transmitir fielmente a notícia dos seus desejos. E cumprindo o que se prometeu, foram procuradas e descobertas as famílias dos 2 meninos que um afirmou o outro. Não reside mais no bairro "Passa Três".

A família do menino que afirmou, reside na Vila Morungaba, Município de Itatiba; e a família do menino que foi afirmado, reside em Osasco—São Paulo.

Ambas essas famílias receberam a notícia que lhes veio do Alto.

O fato posto em evidência nas 44 palavras escritas pelo próprio Espírito, cujo corpo tombou em consequência de um tiro disparado acidentalmente, foi confirmado pelas duas famílias. Segundo dizem, o lamentável acidente ocorreu de fato, no bairro "Passa Três" perto da fazenda Francisco Alves; faz 16 anos.

NAPOLEÃO VALERIO DE SOUZA, é o nome do menino que foi afirmado, que agora veio em casa de uma família que lhe era completamente extranha, e escreveu contando o fato e mostrando a inocência do seu amigo. Quando deixou este mundo, em consequência do acidente ocorrido em 1925, contava 13 anos de idade. É filho de Franklin Valerio de Souza e Maria de Jesus Souza.

FRANCISCO DE MORAIS, é o nome do menino que, involuntariamente, disparou a espingarda, resultando ferir mortalmente o seu amigo Napoleão. Na ocasião do desastre contava 11 anos de idade. Hoje, conta 27 anos e reside no bairro do Feltre—Distrito de Morungaba, Município de Itatiba. É filho de João Antonio de Moraes e Paulina de Moraes.

CONSIDERAÇÕES: Essa comunicação do Espírito Napoleão Valerio de Souza, é um fato bellissimo que encerra um tesouro de luz e de

ensinamentos. Meditemos um pouco. Segundo informações de Jeronimo Valerio de Souza o seu irmão Napoleão não sabia ler e nem escrever. Como, então, agora em estado de Espírito livre do corpo, pôde escrever com acerto e clareza? Isto é mais um fato que vem demonstrar que, esta nossa existência corporal não é a única; não é a primeira e nem será a ultima, dado a inevitável lei do progresso espiritual de cada um. Vem patenlear-nos claramente aquilo que nos ensinou Jesus quando disse a Nicodemos: "NINGUEM PODERÁ VER O REINO DE DEUS SI NÃO NASCER DE NOVO" Respondendo lhe Nicodemos: "Como pode isso fazer-se?" E Jesus lhe observou: "POIS QUE, E'S MESTRE EM ISRAEL E IGNORAS ESTAS COISAS! MAS SI NÃO ME CREDES QUANDO VOS FALO DAS COISAS DA TERRA, COMO ME CREIS QUANDO VOS FALO DAS COISAS DO CÉU? O QUE E' NASCIDO DA CARNE E' CARNE, E O QUE E' NASCIDO DO ESPIRITO E' ESPIRITO. NÃO TE ADMITES DE QUE EU TE HAJA DITO SER PRECISO NASCER DE NOVO." (S. João, Cap. III, v. 1 a 12)

Por essas palavras de Jesus, conclue-se, pois, que, se nesta sua existência corporal, Napoleão não teve a oportunidade de aprender a escrever; em sua existência anterior havia aprendido e, agora, ao voltar para a sua existência puramente espiritual, recordou o que havia aprendido em existências anteriores, e pôde escrever as 44 palavras já referidas. Portanto, está patente a Lei Divina da reencarnação, ou seja, as nossas sucessivas existências em corpos carnis, conforme os ensinamentos de Jesus, assim como está patente que, tudo quanto se aprende, jamais se perde, e isso

estamos vendo neste caso de Napoleão. E se assim não fosse, se tudo se acabasse como muitos supõem, de que serviriam nossos esforços para nos aperfeiçoarmos moralmente? Os nossos estudos em que muitas vezes sacrificamos a própria saúde? Então, tudo seria inutil, pois, para viver, tanto vive o literario como vive o analfabeto; tanto adquire e enriquece de bens materiais o homem erudito como o homem estúpido.

A comunicação de Napoleão Valerio de Souza, nos mostra ainda claramente outro ponto importante a considerar, e que é a utilidade e a necessidade em correspondermos com os Espíritos. Pelas suas comunicações espontaneas, vê-se que eles estão ansiosos por se comunicarem (Continúa na 3.a página)

A VIDA NESTE MUNDO

Breve vivens tempore repletur multis miseriis.

O homem vive pouco tempo na Terra e a sua vida é repleta de misérias — JOB.

Vivendo nós tão pouco tempo na Terra, como disse esse homem extraordinário nascido em terras de *Hus*, por que razão é que certas pessoas se consomem tanto a fim de juntarem mais que o suficiente para a sua conservação? Que razão haverá para que os povos declarem guerra uns aos outros, espalhando assim a destruição e a morte, quando a vida de cada um de nós aqui na Terra é um zero na eternidade?

Eu bem sei que a obrigação do homem é adquirir o seu alimento pela indústria e não pela adinhabação como muito bem disse Robert Dale Owen.

Tambem compreendo que sem o esforço humano não poderia haver o progresso material que se constata, que as indústrias não chegariam ao grau de perfeição em que se encontram e que a ciência não teria feito as descobertas que tanto nos beneficiam, mas que mais beneficiados seríamos ainda, se todos esses inventos fôsem a-

DOENTES

Doentes crônicos, desanimados, expo-

nhiam seu caso e receberão gratuitamente utilísimos conselhos de médico especialista. — DR. R. COSTA.

--- Edifício Rex, sala 1526 --- Rio de Janeiro ---

plcados exclusivamente ao Bem e não ao Mal.

E' tambem inegavel que o trabalho não só nos distrai, como é indispensável a nossa perfeição. Mas o que já não devia existir no século presente era tanto egoismo ou tanta avareza, para que todos, pela compensação justa do seu trabalho, vivessem mais desocupadamente aqui na Terra, porque só assim poderiam pensar um pouco mais nas coisas do Céu.

Os ensinns de Jesus, amaaou teu próximo como a ti mesmo e não faças aos outros aquilo que não desejas para ti, ainda não encontraram êco no coração da Humanidade.

Os primeiros cristãos, ao contrário da gente de agora, eram essencialmente mais liberais e mais unidos, porque "o que cada um tinha era possuído em comum por todos".

Mas na época presente, nada disso se observa. O egoismo ou a ansia de acumular tesouros, não tem limites. O avarento, chega mesmo a passar fome; não se alimenta como era conveniente só para que o monte cresça cada vez mais. A riqueza na mão de um homem assim é um castigo superior ao do forçado; é um tumor que o consome; é o sepulcro da sua vida, e a libertação de um pesadelo dessa ordem só terá lugar quando ele se aperceber do abismo em que se atundou ou quando compreender que os verdadeiros tesouros são aqueles que os vícios não estragam e os labores não alcançam.

Nada melhor nos pôde fazer compreender quais são os

verdadeiros tesouros, como a parábola do rico e do mendigo Lázaro. O primeiro, vestia-se de púrpura e de linho finissimo e todos os dias se banquetava esplendidamente, ao passo que o pobre Lázaro, coberto de chagas, ia prostar-se à porta desse Crésus onde os cães lhe vinham lambes as feridas, desejo de fartar-se com as migalhas que caíam da lauta mesa desse rico.

O inverso, porém, de tudo isso foi que o mendigo Lázaro —segundo rezam as Escrituras, —subiu ao Céu arrebatado pelos anjos, e o rico baixou ao Hades por não ter feito o bem que podia fazer. E, como o seu sofrimento era grande, porque as chamas do remorso o consumiam, pediu a Deus para que Lázaro viesse com o dedo molhado em água a fim de lhe refrigerar a língua, porque o tormento do remorso o consumia.

A estas súplicas respondeu Nosso Senhor o seguinte: "Lembra-te oh! filho, de que tu recebeste os bens na Terra e Lázaro recebeu os males, e eis aí a razão por que tu agora estás triste e ele está alegre".

Mas quererá isto dizer que desprezou o rico para compensar o pobre? De forma nenhuma. Deus, sendo infinitamente bom não pôde ser parcial. O que Ele exige é que todos cumpram as Suas leis, porque desde que elas sejam observadas, todos nós encontraremos o tesouro de Lázaro, que é o Reino prometido por Jesus.

Manuel Joaquim Dinogo

RA CIOCINIOS

O JEJUM

"Não è o que entra pela boca o que torna imundo o homem; mas o que sal que o imunda" Jesus.

Até os dias que correm, ainda ha muita gente que pensa que pelo simples motivo de, jantiar e almoçar, (privando-se de lambiscar nos intervalos) no dia de sexta-feira da paixão, conseguem avançar um passo rumo ao céu!

Contudo, as palavras do Cristo entram pelos olhos a dentro de quem não os tiver vedados.

Quando alguns discípulos foram perguntar a Jesus porque não púderam curar certo endemoniado (obsediado) Jesus respondeu-lhes: "Esta casta de demonios não se expulsa sinão a custa de muito jejum e oração".

Conclue-se, pois, que jejuar é não pecar, seja por pensamentos, palavras ou obras e, portanto, quem abstem-se de praticar o mal, tem já meio caminho andado rumo a perfeição, só lhes restando praticar o bem.

Deixar de lambiscar, pois, no dia de sexta-feira da paixão, não adianta porque não è este o jejum que Jesus pregou.

FESTAS

Aproxima-se a época do foguetório, pois, conforme a tradição dos nossos avoengos, Sto. Antonio, S. João e S. Pedro deverão ser fartamente homenageados com foguetes, bombas, busca-pés, fogueiras, etc., com o que, muita gente bõa, supõe aqueles santos regosijam-se.

Todavia, não posso compreender onde os nossos antepassados se apoiaram para assim pensar, pois aqueles santos (espíritos adiantados) quando incarnados, jamais ensinaram estas cousas que só servem para perturbar a paz e o sossego público, sendo, as vezes, causadoras de desastres, incendios, etc.

Melhor, festa ou homenagem e que mais agradariam aqueles espíritos de escol, seria se em vez de esbanjarem, ou melhor, queimarem tanto dinheiro, comprassem viveres, calçados ou mesmo dinheiro, e os distribuissem aos necessitados, aos mendigos, aos leprosos, nos respectivos aniversarios daqueles espíritos. Assim, não só eles sentiriam mais confortados em verem a espiritualização do planeta terreno, como os que assim procederem, galgariam um passo no caminho da espiritualidade.

Juvenal Mendes

A

Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Uma voz...

TRANSITO ? SEGUROS ?
ESCRITAS ? AGENCIAS ?
REPRESENTAÇÕES ?

Outra voz: Continental ESCRITORIO

EUFRAUSINO MOREIRA e GERALDO MALTA

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 716 — Franca

Ouçá-o aquele que tiver ouvidos

(Continuação da 2ª página)

com os da Terra para aliviar seus sofrimentos e ao mesmo tempo nos proporcionar preciosos ensinamentos. E como nada se realiza sem a permissão de Deus, é que, as comunicações dos Espíritos estão dentro da ordem natural das coisas; nada tem de sobrenatural e nem de extraordinário, ainda mais que, os Espíritos se manifestam de livre e espontânea vontade, isto é sem serem chamados ou evocados como muitos supõem. E o caso de Napoleão Valério de Souza, que, sendo estanho ao meio familiar em que se manifestou, ipso-fato, não poderia ter sido chamado ou evocado. E essas manifestações como se sabe, verificam-se em todas as partes do mundo, a qualquer hora e a qualquer pessoa. E o dia em que a humanidade estiver habituada a esse natural intercâmbio com o mundo espiritual, tendo em mira a prática da caridade, terá dado um grande passo no caminho da verdade que nos conduz á Deus! Aqueles que julgam que as comunicações dos Espíritos é obra do "demonio", talvez não estejam bem penetrados da infinita bondade de Deus, e não compreendem que, admitir a existência do "demonio", é, ipso-fato, negar a existência do Criador. Pois como sendo Deus o Criador de todas as coisas, o infinito poder, a Infinita Misericórdia que atende e socorre á todos e a tudo, poderia ter criado esse "demonio" para martirizar os seus filhos por uma falta qualquer, quando esse mesmo Deus nos faculta o resgate de nossas faltas por mais graves que sejam, pelo arrependimento e regeneração? O "demonio" e o "inferno" são as próprias culpas de cada um, que, mais cedo ou mais tarde cairão como chumbo derretido na Alma do culpado para mostrar-lhe o caminho do bem que deverá seguir e livrar-se dos sofrimentos. Se o "demonio" existisse, e se as comunicações dos Espíritos fossem obra desse "demonio", seria admitir que os nossos entes queridos que nos precederam na ida para o mundo espiritual, o dia que nos dessem a sua comunicação, irremediavelmente, estariam por conta do "demonio", ou transformado em "demonios"! E quanto aos ótimos conselhos e ensinamentos que os Espíritos nos dão e que se verificam em todas as partes do mundo, seria admitir então que o "demonio" é muito bom porque só nos ensina e aconselha o que é bom. Seria admitir que Napoleão Valério de Souza que quando deixou este mundo tinha apenas 13 anos de idade, seja agora um "demonio" só porque espontaneamente se comunicou com os daqui da Terra, apesar de ter

demonstrado os seus belos sentimentos e aconselhado o seu pai a perdoar!!! "CADA ARVORE SE CONHECE PELO SEU PRÓPRIO FRUTO, NÃO SE COLHEM FIGOS NOS ESPINHEIROS NEM CACHOS DE UVAS NAS SARCAS". (S. Lucas, cap. VI, v. 43 a 45 S. Mateus cap. VII, v. 15 a 20). Desseis anos que Napoleão Valério de Souza se achava no mundo espiritual, sofrendo por ver o seu pai cheio de ressentimentos; sofrendo por ver a sua mãe inconsolável; sofrendo ainda por ver o seu amigo e companheiro entristecido toda vez que lhe vinha na lembrança o doloroso acontecimento do bairro Passa Três. E agora, tendo-se manifestado e posto em evidência a verdade do fato, e conciliado todos a uma reconciliação. Em apenas 44 palavras que escreveu, recordou com precisão o acidente; afirmou a inocência do seu companheiro; apaziguou os sentimentos do seu pai; enxugou as lágrimas da sua mãe; confortou os corações de ambas as famílias e, em particular, o coração do seu companheiro! Em tão poucas e simples palavras, tanta grandeza! Deve ainda sentir-se feliz por se ver lembrado de todos, pois a sua comunicação veio despertar na memória de todos, a sua existência e os laços de amizade! Feliz pelas percas que todos elevaram em seu favor; feliz por ver que, com a sua comunicação correu também para transmitir luz áqueles que o julgavam desaparecido para sempre. Mostrou positivamente que não "morreu"; que a carga de chumbo que o atingiu, não o matou, apenas fez com que se tornasse invisível aos daqui da Terra, isto é, aos olhos da carne!

E' evidente pois, a utilidade, a importância e a necessidade das comunicações dos Espíritos; e se assim não fosse, essas comunicações não se dariam porque Deus não permitiria. E se assim não fosse, Napoleão Valério de Souza não teria vindo em um meio familiar para escrever a sua mensagem, cuja família nem, por alto, poderia suspeitar de sua existência, porque jamais ouviram falar em seu nome ou em o nome de algum dos seus parentes, assim como jamais ouviram falar no lamentável acidente do bairro Passa Três.

O fato desta comunicação psicográfica de Napoleão Valério de Souza, contém elementos para muita meditação e para muito se escrever. E quem escreveu estas despreziosas considerações, continua em meditações, fazendo votos para que todos quanto tiverem conhecimento deste fato bellissimo, possam se beneficiar com as suas luzes e en-

HIGIENE DA ALMA

"Quando o espirito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repousar e não o achando, diz: Voltarei para minha casa donde saí; e ao chegar, a-chá-a varrida e adornada. Em seguida vai, e leva consigo mais sete espíritos piores do que ele; e ali entram e habitam. Este estado do tal homem fica sempre pior do que o primeiro". (Evangélio)

Assim como há imundicia do corpo, há também imundicia do espirito. O corpo quando não é higiénicamente cuidado, transforma-se em foco de sujeidade e de miasmas que chegam a empestar a atmosfera que o envolve. Do mesmo modo, o espirito, quando abandonado ao arrastamento dos vícios, das paixões torpes, das influências sugestivas baixas de ambientes malsãos, torna-se imundo. Ha higiene da alma como ha hygiene do corpo; descuida-la é, resvalar no esterquilínio que em realidade existe tanto no que diz respeito ao espirital como no que respeita ao material.

Os espíritos contaminados de impurezas não têm paz nem tranquilidade de consciência.

Procuram-na, em vão, pelas escusas vias dos planos inferiores onde perambulam. Seu prazer consiste em sugerir aos homens pensamentos inquinados de maldade.

Os "imundos" permanecem, segundo a lei de afinidade, com aqueles que, evadidos do mesmo mal, lhe dão acesso e guarda. Afastam-se dos que, com energia repelem seus miasmas, pela mesma lei de afinidade cuja ação tanto lhes pode ser favorável num caso como inteiramente destorvel em outro.

Concluímos, pois, desse fato, que a lei de afinidade é, uma força, não sendo, portanto, nem moral nem imoral. Ela age atrevido, combinando e ligando entre si os elementos da

mesma espécie. Seu programa é sempre Igar, porém, imutável em sua ação, jamais consorcia elementos heterogêneos. O processo prático, por conseguinte, de nos pôrmos ao abrigo dos "imundos" é alimentarmos ideais opostos aos seus. Quanto mais positiva e formal for essa disparidade, menos probabilidade eles terão de atingir-nos; e tal seja o grau de firmeza com que nos sustentemos no polo oposto, seremos inatingíveis.

Não basta, pois, que não aninhemos o mal em nossos corações; é preciso cultivar o

bem. Um coração vazio de ideal ao lado de uma mente destituida de aspirações nobres e elevadas, são portas abertas ás influencias perigosas. Fomos criados para o trabalho. Nossos corações como nossas mentes devem estar sempre ocupados com o que é puro e bom, de modo que não haja lugar para o que é impuro e mau.

Casa varrida, adornada e desabitada constitue perigo iminente. Os "indesejáveis" invadem-na sem nenhum escrúpulo e dela se apossam.

VINICIUS

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COU TO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamado para outras localidades
Consultório: Rua Dr. Julio Cardoso, 909 - Palacete Alegria
FRANCA

O século que atravessamos

Demétrio A. Kelo

O advento do Espiritismo veio preencher inúmeras lacunas transmitidas ainda pelos nossos ancestrais, cujos conhecimentos obscuros, motivados pela superstição, levaram-nos ao olvidado ensinamento de Jesus, ora deturpando-os, ora dando-lhes sentido ambíguo, muita vez até para encobrir o esplendor da sua Verdade. Alegam muitos dos pretendidos sábios, ser impossível a difusão de tais ensinamentos, devido á impropriedade do meio no sentido de haver uma necessária compreensão dos problemas transcendentais. Incontestável torna-se acreditar o ter havido, antes do aparecimento desta extraordinária doutrina, espíritos de escol predestinados em diversos pontos do globo e em diferentes épocas, que pugnaram valorosamente em prol da fraternidade, interpretando os mandamentos do Decálogo. No curso de seu cumprimento, inúmeras vezes, triunfaram os adversários mais ardilosos que urdiam e obstavam a propagação das Leis Divinas. Hoje que a Humanidade se eleva intelectualmente e emancipasse do infeliz materialismo, que tão profundas raízes de descrença deixou na formação dos homens atuais, com provas inconclusas de espiritualidade, parece que ouvem soar a hora da verdade e de sentir a sua vitória.

Infelizmente, bem insignificante é o progresso neste sé-

culo, chamado o da luz cuja fonte primordial está nos conceitos da 3ª. Revelação.

Ainda não teve essa doutrina a sua finalidade almejada, apesar de sumidades terrenas proclamar em nome, em alto brado, a BOA NOVA. E isso devido ao fanatismo campeante entre os acomodados nas exigências sociais... Se essa Religião veio decerrar o véo que empanava, em trevas, a ignorancia do invisível, revelando com provas positivas, a sobrevivência da alma, tinha que encontrar os ferrenhos que gritam ainda que ela é bruxaria patuante com o diabo. Tal afirmativa equivale querer contornar um assunto que merece atenção de todos por descolorir-se em horizontes limpos e grandiosos.

Século XX! Século triste, apesar das maravilhas do homem!... Século de destruição em que o génio de Maloch faz com que o homem se corrompe, estiola e caminha para a miséria. Século XXI...

Não esqueças nunca as instruções dos profetas. Tudo fizeram esses apóstolos para arrancar-te do charco onde, aos poucos, desapareces...

Dentro de ti, onde o curso das Leis Divinas, podia ter um traço retíneo de luz, tudo se desfaz em desolação e deserto. Ainda é tempo, homens! Vejam a que desatino levam o mundo. Param um instante, bebam um pouco da água do Neo-Espiritualismo... a 3ª. REVELAÇÃO... e poderão mudar a face da terra dando um novo destino á Humanidade.

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderá-o a um seu amigo. Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

IMPRESSOS ???
A NOVA ERA, Rua Espírito Santo, 879 - CAJAZ, 65

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO...
ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:
REUMATISMO
ESCROPULAS
ESINELIAS
ECZEMAS
MANCHAS
ÚLCERAS
FERIDAS
DARTROS
"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 65 ANOS VENDE-SE E MUDA PARTE

Em casos de sífilis, manifestações artríticas e escrofulosas!

Dr. Lydio Paratyba, Ex-Médico do Hospital Pedro II e Ex-Interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro - Aviso que tenho preparado com muito proveito - o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, em casos de sífilis, manifestações artríticas e escrofulosas. O referido é verdade que afirmo - "in fide medica".
Pesqueira, Pernambuco
(Ass.) Dr. Lydio Paratyba
Doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

sinamentos do mesmo conteúdo. "OUÇA-O AQUELE QUE TIVER OUVIDOS DE OUIR". (S. Mateus, cap. XI v. 12 a 15).
Severo Rocha
São Paulo, 11/1/42.

Dr. J. Mattias Vieira
Médico
Operador - Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telef. 1-5-5
FRANCA

CAMPANHA DO COBERTOR

Nos moldes de todos os anos, ao aproximar-se a estação fria, a "Casa de Saúde Allan Kardec" solicita de todos os amigos e confrades, um auxílio para a aquisição de coberturas aos internados pobres.

Também recebemos de A. M., 5 cobertores destinados aos asilados pobres da "Casa de Saúde Allan Kardec".

Aos distintos diretores da "Sociedade Beneficente União Síría" e ao sr. A. M., manifestamos os nossos melhores auspícios de progresso, agradecendo a espontaneidade do auxílio oferecido aos internados que só contam com a generosidade dos corações bem formados.

PARA O ILUSTRE CONPRADE F. VELOSO

Se "cada espécie é um tipo absoluto, física e moralmente, existindo e evoluindo (?) cada ser, dentro de sua própria espécie, indefinidamente, pergunto: — Como se pôde dar evolução, si o animal é e será sempre animal, segundo suas afirmativas?

Se o animal não se transforma para a espécie humana, sendo sempre animal, que evolução será essa, que lhe não dá direito a uma posição superior?

O animal, conservando-se sempre na mesma espécie, não ficará estacionado? Desculpe-me. Não estou procurando polémica, mas quero ouvir sua palavra a respeito.

Diocésio de Paula e Silva

Correio de "A Nova Era"

L. F. Calhau — (Casa Branca)

Esta redação, nem sempre, solidariza-se com as idéas externadas pelos seus colaboradores. O seu ponto de vista, de fato, é interessante. Por que não o defende em artigos? Sobre a crítica que usa o sr. autor das crônicas publicadas por este jornal, torna-se, a nosso ver, uma opinião. Não há, nelas, nenhuma crítica senão em se referindo aos autores em referência. Há um pensamento em desacordo a outros.

Porisso tudo se discute e tudo se aclara. Dessa maneira o sr. poderá tomar seu terreno. Poderá defender a sua tese sobre um ponto de vista geral; nunca, porém, esse se acomode numa questão pessoal. As colunas deste jornal estão ás suas ordens. Devemos-lhe, no entanto, uma explicação: Não somos solidários, como ficou exarado acima, com as idéas dos nossos colaboradores. Publicaremos todas as que sejam coerentes com a doutrina espírita. Sejam elas, portanto, corretas na linguagem e de estilo agradável e limpo. Gostamos muito de sua carta. Depreendemos, por esse meio, que o sr. está de e é um elemento aproveitável para as letras espíritistas.

A. Z. (Nesta) Bonito motivo e bom poema. Estão forçados certos versos. Vê-se logo que é preocupação da rima. Há falta de ritmo na generalidade das estrofes. É isso que nos fez retirar muitos pontos ficando sem a espontaneidade natural. Talvez seja porisso que certas frases ficaram imóveis.

Contudo, com umas emendas, pôde-se aproveitar. Aceita?

S. de A. (Avaré) a poesia de D. N. intitulada "Versos a Kardec" que nos enviou, carece de uns reparos para se enquadrar na métrica. Ritmo um pouco duro e cadência desordenada. O assunto é muito bem desenvolvido e culta bem nos últimos versos. Poder-se-á proceder os reparos necessários?

Correio de "A Nova Era" — C. Postal, 65 ou 182.

ESTA sessão do nosso jornal não tem o vício de ser venal e nem de agradar ninguém com

arroubos bombásticos. No entanto possui a tendencia, na medida do possível e dentro da sua modestia, premiar o mérito e distingui-lo no valor de uma homenagem. Por isto é que aqui neste canto, há o parentesis das outras colunas.

FRANCA festejou condignamente a passagem do aniversário natalício de s. excia. Getúlio Vargas, ocorrido dia 19 deste mês. Foi uma demonstração de alto senso cívico e patriótico todas as homenagens que aqui prestaram ao nosso insigne Presidente.

ESTÁ assentada para o dia 10 do mês de maio, a vinda a esta cidade, do sr. Interventor Federal do Estado de São Paulo, Dr. Fernando Costa. Para esse fim a Prefeitura local elabora um programa de diversas festividades cívicas para homenagear a visita do ilustre Governador, nesta região.

ACHA-SE enfermo, já há dias, o nosso estimado Diretor sr. José Marques Garcia. Por esse motivo, afastado de suas tantas atividades, não tem sido pouco o ressentimento de todos nós, no meio espírita, onde acostumamos ter, do velho mestre, o estímulo forte dos mais jovens. Que Deus ouça as nossas preces para, dentro de breve, termos de novo, restabelecido fisicamente, esse incansável trabalhador, que muito ainda há de fazer para o bem da ja. Revelação.

IRÁ a Sacramento amanhã, 10. de Maio, data de nascimento do profeta sacramentano Eupripides Barsanulfo, uma caravana de Espíritas Francanos, composta em mais de 100 pessoas. Essa Caravana tomará parte na homenagem que, aquela cidade mineira, prestará ao ilustre espírita. Nessa oportunidade, visitará a veneranda Da. Méca, mãe do saudoso "sô" Eupripides.

NO dia 3 de maio, será leva-

da à cena, no salão do "Asilo Allan Kardec", desta cidade, o festival beneficente a essa casa, promovido por um grupo de amadores teatrais de nosso meio, cujo elenco está sob a direção da distinta contraire sta. Maria Cintra. Terá início a festinha ás 19 horas.

TEM sido de concorrência promissora as sessões artísticas e literárias que a "UNIÃO dos MOÇOS ESPÍRITAS de FRANCA" promove todas as quintas-feiras, no salão do Centro Espírita "Amor e Caridade", desta cidade.

SEBASTIÃO Liporace, o jovem cantor francano, um dos antigos colaboradores da B 5 local, está no Rio de Janeiro, contratado pela grande emissora "Mayrink Veiga". A sua extrêa foi das mais reais, culminando num êxito que se torna definitiva a sua carreira artística.

CELEBRAMOS hoje, em São Paulo, a data de aniversário do Centro B. "RODRIGO LOBATO", somando assim o seu 6.º ano de atividades. A sessão solene será abrilhantada com um interessante programa de palestras e declamações. Gretos pelo convite que o seu secretário Antonio Rodrigues nos endereçou.

RECEBEMOS comunicação de Avaré sobre os festejos realizados na "Ass. Espírita P. E. Esperança e Caridade" dali, em homenagem á data de nascimento de Allan Kardec. Essa associação tem sido feliz nas suas iniciativas, pois teve a idéa louvável de fundar a "Campanha da Fraternidade" cujo fim é visitar os confrades de todos os lugares vizinhos dessa cidade. A próxima visita dessa Campanha será a Jacarezinho, Est. do Paraná, cuja comissão será composta dos seguintes confrades: Dr. Raul Soares, ans. Sebastião de Araujo, Mignel Amantéa, George Robert Phillips, sias. Odete e Odece Alves da Silva.

EM benefício da Guarda Noturna de Franca, no Campo do Floresta, realizou-se no dia 26 do atual mês, ás 16 horas, uma partida futebolística entre os quadros locais: B. C. Fulgencio de Almeida e Piratininga F. Clube. A partida, que decorreu num ambiente de franca esportividade foi, sem dúvida nenhuma, o início da temporada desse esporte, no corrente ano, em nossa cidade.

O GENERAL Horta Barbosa, em declarações á imprensa do país, declarou que o ano de 1942 será o ano em que se definirá o Petroleo Brasileiro. Virá, nestes meses, ao Brasil uma comissão de técnicos norte-americanos afim de estudar o aproveitamento e a extração desse combustível e a territorial nacional. É assim o "ouro negro" que já é uma realidade brasileira, será um ponto de partida para a emancipação econômica do Brasil.

EUPRAUSINO Moreira, nosso confrade e ex-vizinho desta casa, declarou que de novo entre nós, vindo do Estado de Goiás. Esse nosso distinto colaborador promete, para breve, enviar para as nossas colunas, as suas apreciadas colaborações.

FALECEU dia 12 deste mês a NOSSA dedicada contraire Da. Maria Nogueira que, por alguns anos foi a solista reladora do "Centro Espírita Liga d'Oeste",

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Março

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 79 Entraram durante o mês. 10 Total 89 Tiveram alta: curados 3 melhos. 5 Falecido 0 Total 8 Soma a deduzir 81

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Albertino Custodio, 26 anos, branco, brasileiro, solteiro, proc. de Igarapava. 2-Sebastião Jacinto de Paula, branco, brasileiro, solteiro, 18 anos, proc. Jacuí. 3-João Jacinto Ferreira, 39 anos, branco, brasileiro, casado, proc. de Guaraci. 4-Antonio Garibaldi Junior, 25 anos, branco, brasileiro, solteiro, proc. de Ituverava. 5-José Cardoso Borborema, 30 anos, preto, casado, brasileiro, proc. Passos-Minas. 6-Manuel Ramos Eufentes, 34 anos, branco, brasileiro, casado, proc. Franca. 7-Joaquim da Costa Pereira, 28 anos, branco, casado, brasil, proc. Guai-Lopes-Minas. 8-Cezarin Barizon, 27 anos, branco, casado, brasileiro, proc. Monte Alto. 9-Sebastião Pelini, 40 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. de Bento Quirino. 10-Fernando Jaques Gonçalves, 15 anos, branco, brasileiro, proc. de Cedral.

OS CURADOS SÃO:

- 1-Fortunato Galhardi, 58 anos, branco, casado, italiano, proc. Bebedouro. 2-Agenor Barbosa da Silveira, 28 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. Veadinho. 3-Antônio Francisco, 37 anos, pardo, casado, brasileiro, proc. de Itaipu-Minas.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-José Custodio de Assis, 54

AGNELO MORATO

Clirurgião-Dentista

PRACA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515

HORARIO: DAS 8 A'S 12 - E DAS 12 A'S 16 HS.

anos, branco, casado, brasileiro, proc. S. Antonio D'Alegría.

- 2-José Vicente Santana, 23 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. de Sacramento. 3-Benvindo Rodrigues, 23 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. Batatais. 4-João Kal Jorge, 36 anos, branco, casado, brasileiro, proc. Pompeia. 5-Geraldo de Souza, 23 anos, pardo, solteiro, brasileiro, proc. Ituverava.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 113 Entraram durante o mês 7 Total 120 Teve alta: curada 1 melhorada 1 Falecidas 3 Total 5 Soma a deduzir 115

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Andréa Amati, 26 anos, branca, casada, brasileira, proc. Olímpia. 2-Alzira Pereira, 30 anos, parda, casada, brasileira, proc. Brodowski. 3-Benedita Candida de Jesus, 35 anos, branca, casada, brasileira, proc. Machadinho. 4-Nadir Martins de Oliveira, 16 anos, branca, solteira, brasileira, proc. de Sorocaba. 5-Franca Carlos, 38 anos, branca, casada, brasileira, proc. Olímpia. 6-Maria Maçon 38 anos, branca, solteira, brasileira, proc. Guariba. 7-Celina Ferreira da Silva, 33 anos, parda, solteira, brasileira, proc. Orlândia.

A CURADA É:

- 1-Benedita Ferreira de Melo, 28 anos, branca, casada, brasileira, proc. de Itaipu-Minas.

A MELHORADA É:

- 1-Isaura Alves Vieira, 42 anos, branca, casada, brasileira, proc. Guairá.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1-Marcolina Marques, 62 anos, parda, viva, brasileira, proc. Piracy, falecida em 4/3/42. 2-Maria Livramento, 84 anos, preta, brasileira, casada, proc. Franca, falecida em 6/3/42. 3-Leontina Maria da Conceição, 30 anos, parda, brasileira, casada, proc. Ibiraci, falecida em 27/3/42.

Existentes nesta data:

Mulheres 115 Homens 81 Soma total 196 Cartas respondidas 218 Injeções aplicadas 154 Curativos diversos 45 Receitas aviadas 25 Visitas médicas 7

A MORTE E' VIDA

(CONCLUSÃO) vinclados e subordinados á lei de Causa e efeito, preconizada pela doutrina kardeciana.

Devemos encher os corações de amor, de paz e de alegria, ante o fenómeno da morte, na certeza de que a morte é vida, a grande realizadora das transmudações do Ser, para o consórcio harmónico do Universo.

O estudo do espiritismo, mereç de Deus, nos revela a grandeza da obra magestosa da Criação, ensinando-nos que a morte não existe e que a vida é eterna. Surge e ambulava: a morte é vida. Glorifiquemo-la.

Clovis J. de Andrade

do Distrito da Estação, desta cidade. Essa incansável companheira certo ha de agora dar, como dantes, o seu concurso tão bem orientado. Que Deus a ampare e espere, nosso companheiro e confrade, a quem enviamos nossos votos de solidariedade, tenham de Da. Maria o exemplo forte dos que não se abatem nunca.

DA padaria PÃO NOSSO recebemos uma larga quantidade de bôlos, pães, rosas, feita exclusivamente para os pobres internados. Graças a generosidade dos proprietários desse conceituado estabelecimento, família Del Monte, os nossos amigos tiveram um dia de relativa alegria. Que Deus recompense a todos que socorrem os necessitados.

ESTÁ definitivamente assentada para maio, a noite de arte, de José Dominguez, em Cassia, Sul de Minas. Ao José, nosso companheiro de trabalhos e secretário, desejamos um sucesso á altura do seu valor artistico, num meio culto e distinto como o dessa cidade vizinha e amiga.